



TRIBUNA DO PAMPA

Compromisso com o desenvolvimento regional

Edição 1.413 - 22 a 26 de abril de 2022

Acesse: www.tribunadopampa.com.br

Venda Avulsa: R\$ 5,00

Pinheiro Machado, Bagé, Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra

ÁGUA PARADA

Alerta máximo para a dengue



Assim como nos outros municípios, em Pinheiro Machado (foto), agentes de endemias estão fazendo verificações em pontos estratégicos

Divulgação TP



Divulgação TP

Candiota busca novo conceito de limpeza urbana

Pág. 6

LAVANDERIA DA MAC

Lavanderia Industrial

Lavamos cobertores e edredons da sua casa para você!

Reduza seus custos de uniformes com higienização e qualidade!

Temos capacidade de lavar e secar 2,5 toneladas de roupas

(53) 99973.6330
(53) 99923.7021

Miguel Arlindo Câmara, 6035 Candiota-RS

Clínica Oncológica Bagé

Tratamento oncológico humanizado

Há mais de 10 anos!

Dr. José Gilberto Becker
Oncologista

Dr. Bruno Lopes Kersch
Oncologista

Dra. Alexia Valente Gonçalves Salbach
Oncologista / Acupunturista

Dr. Leandro Quintano Becker
Oncologista / Acupunturista

Rua Barão do Triunfo, 1755 - Centro - Bagé/RS | 53 3241-7647 | 53 98406-4208 | @clinicaoncologicabage

Convênios: SAÚDE, Unimed ft, FUSEX, UNICARD, Cabergs, CASSI, OAB, RURAL

REIS

RESTAURANTE

* Buffet livre e por kg, com grande variedade

* Grelhados

* Comida Fitness

De segunda à sábado ao meio-dia

A QUALIDADE VOCÊ JÁ CONHECE!

Antigo Global II - No coração de Candiota - Ao lado do Banco do Brasil

TODOS CONTRA A DENGUE!



Não deixe água Parada

ALERTAMOS A POPULAÇÃO que foram encontrados larvas de **Aedes Aegypti** (transmissor da dengue) no município, **FIQUE ATENTO** e faça sua parte!

Limpe vasos de plantas, vire garrafas e todos os recipientes com água.

Sua ação é a melhor PREVENÇÃO

Secretaria Municipal de Saúde



EDITORIAL

Limpeza urbana

Não é a primeira vez que abordamos o assunto da limpeza urbana em nossos editoriais. Aliás, o tema, infelizmente tem pouca importância e muitas vezes equivocadas abordagens na região como um todo. Claro que fatores culturais e históricos ajudam a entender a forma como esta situação é tratada por aqui.

Ter o paisagismo e a limpeza como prioridade é muito comum na maioria das cidades do mundo. Isso é um conceito básico no entendimento de que a cidade é a nossa casa em sentido *lato sensu* (amplo). Portanto, mantê-la limpa, organizada, porque não perfumada e bonita, é, sem dúvida alguma motivo de atração, bem viver e bem-estar, com significativa melhora da qualidade

de vida de todos que a habitam e também para quem chega de visita.

Ao contrário, encontrar uma cidade suja, com poluição visual, que vão desde placas publicitárias em espaços públicos, sem calçadas ou com despadrão, pouca arborização, vegetação por cortar, entre outros fatores, causa, além de má impressão, um ambiente desfavorável até para os negócios, sem falar na inibição para novos moradores.

Parece-nos bem animador a forma como o atual governo de Candiota pretende dar sentido e prioridade à

estética urbana, até mesmo porque a cidade está precisando desta atenção. Nesta edição, o TP preparou uma reportagem que aborda este novo conceito, que ainda carece de tempo para se sustentar, porém é um passo importante dado. Ainda na região, Pedras Altas possui esse entendimento já concebido há mais tempo, quando o prefeito Bebeto Perdomo deu uma entrevista ao jornal logo após ter sido reeleito, dizendo que pretendia transformar a cidade na Gramado do Pampas.

Portanto, cidades mais bonitas e organizadas é uma tarefa de todos, porém é dever do poder público dar o exemplo e puxar a fila.

■ **A cidade é nossa casa em sentido amplo e mantê-la limpa, organizada, porque não perfumada e bonita, é, sem dúvida alguma motivo de atração, bem viver e bem-estar, com significativa melhora da qualidade de vida de todos que a habitam e também para quem chega de visita.** ■



E-mails para coluna: jornalismo.tribunadopampa@gmail.com

QUESTÃO DE GÊNERO 1



A vereadora bageense Beatriz Souza (PSB, foto) registrou ocorrência policial esta semana contra os vereadores Augusto Lara (PL), que preside a Câmara de Bagé, e o vereador Bocêo Bogado (PTB). Ela alega violência política e de gênero. Segundo ela, durante a sessão ordinária no último dia 18, Augusto se dirigiu à vereadora fazendo o uso das expressões 'covarde', 'histórica' e

afirmou que a parlamentar teria 'esquecido de tomar os remédios'. Para ela é um comportamento que já se tornou inadmissível e que vindo de seus colegas parlamentares, que representam as pessoas que os elegeram, seria como abrir uma porta para que muitos homens mais se sintam no direito de tratar da mesma forma as mulheres na política. "Registrei a ocorrência por mim e por outras mulheres que passaram por isso e na esperança de mostrar para as próximas que elas não precisam passar também", afirmou Beatriz. O caso deve ser investigado pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).

QUESTÃO DE GÊNERO 2

Em resposta, o vereador Augusto usou as suas redes sociais. "Na minha vida pública sempre busquei como norte o respeito e o diálogo, lamentavelmente sou mais um alvo dos ataques agressivos da vereadora Beatriz Souza, que é conhecida pelas polêmicas e brigas desrespeitosas com colegas parlamentares. A vereadora confunde debate político com briga de gênero na tentativa de se vitimizar e buscar holofotes. Meu trabalho é voltado para ajudar as pessoas que mais precisam, por isso criei o Banco de Alimentos em Bagé que ajuda muitas instituições e famílias carentes com toneladas de alimentos, enquanto isso a vereadora se preocupa em instituir projetos na Câmara que legislam sobre a "preservação de ninhos de passarinhos" e a "preservação dos coelhos na páscoa". Seguirei firme no meu propósito de ajudar as pessoas e a minha cidade como vereador de Bagé", escreveu.



Divulgação TP

QUESTÃO DE GÊNERO 3



Divulgação TP

A pendenga acabou não ficando circunscrita a Bagé. Em defesa de Beatriz, a vereadora e presidente da Câmara de Pinheiro Machado, Laura Ratto (MDB) respondeu Augusto no Instagram. As vereadoras possuem comunhão na causa animal, atacada também por Augusto no caso dos ninhos de pássaros e coelhos. Na questão dos coelhos, Beatriz havia dito que em função da páscoa, muitas crianças são presenteadas com coelhos de verdade e após não há o devido cuidado com esses animais. "Uma causa não exclui a outra vereador. Quem luta por "passarinhos" e "coelhos" é muito mais capaz de lutar pelas pessoas que necessitam. Se o senhor institui o banco de alimentos, que bom, Parabéns! Não tem nada de vitimismo na conduta da vereadora, pelo contrário, o senhor está menosprezando a causa animal! O senhor segue se achando superior e acreditando que suas pautas são mais importantes que a dos outros! Até quando a raça humana vai se achar superior... lamentável e totalmente desprezível", escreveu Laura.

QUESTÃO DE GÊNERO 4

Falando em questão de gênero e política, o MDB Mulher de Candiota e o gabinete da vereadora Hulda Alves, promovem neste sábado (23), a partir das 8h30, na sede do partido, um debate com o tema 'Mulher na Política: vamos conversar sobre? Participam do encontro a coordenadora do MDB Mulher de Candiota, Cristiane Fernandes; as vereadoras Hulda (Candiota), Laura Ratto (Pinheiro Machado), Cleusa Manetti e Mirian Buchweitz (Piratini), além da ex-vereadora da Aceguá, Liziane Jardim.

ESTIAGEM 1

A situação de escassez de chuvas continua na região. Em abril, até o momento, a Estação de Tratamento de Água (ETA) de Bagé registrou apenas 21,3 milímetros de precipitação. O índice está muito inferior à média histórica do mês, que é de 97,5 milímetros. Mais de 400 cidades gaúchas seguem em situação de emergência pela estiagem. Neste cenário, as barragens bageenses apresentam níveis preocupantes. A Sanga Rasa está 5,85 metros abaixo do normal. Já a barragem do Pirai está 3,30 m aquém da normalidade. A Emergencial, por sua vez, está 0,60 m abaixo do nível máximo. Quando a cidade entrou em racionamento de 12 horas, em fevereiro, a Sanga Rasa estava 4,30 metros abaixo do normal.

ESTIAGEM 2

Desde outubro do ano passado, Bagé apresenta chuvas escassas. O único mês, desde então, que teve precipitação um pouco acima da média foi fevereiro, quando choveu 97,2 milímetros e a média histórica era 112 milímetros. "Caso não ocorram chuvas significativas e não houver consciência da população para poupar, teremos que aumentar o racionamento", afirma Franco Alves, diretor do Daeb. A medida de rodízio de fornecimento de água permanece, por enquanto, de 12 horas na cidade, com o setor 1 sendo abastecido das 3h às 15h e o setor 2 das 15h às 3h.

ACORDO EM CANDIOTA

Evair de Lopes/Especial TP



O prefeito Luiz Carlos Folador e o presidente do Sindicato dos Municípios de Candiota (Simca), Marcelo Belmudes (foto), chegaram a um entendimento esta semana sobre o reajuste da categoria, que já tramita na Câmara e é de 12,54%. Marcelo disse que ouviu as considerações do prefeito - numa reunião de mais de 2h e que teve a participação de vereadores e vereadoras da base do governo -, em não chegar no índice de 15,7% pedido pela categoria. Como a negociação não avançou, Marcelo disse que o melhor foi recuar. Ficou acertado que o Simca fará uma proposta de melhorar o vale-alimentação ainda este ano e que não foi conquistado em 2022 será pauta em 2023.

SUBSÍDIOS EM CANDIOTA 1

Como prevê a legislação, quando anualmente se reajusta o Piso Municipal de Salários (PMS) para o funcionalismo, também se reajusta os subsídios dos agentes políticos, como prefeito, vice, secretários (as), cargos em comissão (CCs) e vereadores (as).

SUBSÍDIOS EM CANDIOTA 2

Nesta quarta-feira (20), as comissões técnicas do Legislativo realizaram reuniões conjuntas e deram pareceres favoráveis a todos os projetos de leis (PLs) que versam sobre o reajuste, com exceção do prefeito e vice. Em conversa com o prefeito Luiz Carlos Folador ele confirmou que o seu subsídio não terá reajuste. "A proposta enviada à Câmara garante a reposição salarial dos funcionários do quadro geral, magistério, agentes de saúde, conselheiros tutelares, agentes do PIM, CCs, FGs e GFs, com índice de 10,54% de reposição da inflação e acréscimo de 2%, totalizando 12,54%. Secretários, vice-prefeito e procuradora geral receberão a reposição da inflação de 10,54%. Prefeito sem reposição, ou seja 0%, o que consideramos ser uma proposta justa para todos", disse ele.

SUBSÍDIOS EM CANDIOTA 3

Com o reajuste, o PMS passa a valer R\$ 810,56 (frisando que ninguém recebe abaixo do salário mínimo), a procuradora geral irá receber mensalmente R\$ 8.508,27, os secretários e secretárias R\$ 7.703,65, os vereadores e vereadoras R\$ 5.064,45 e o presidente da Câmara, R\$ 7.596,67. O PL que trata dos subsídios de prefeito e vice ainda está em análise pela decisão de Folador de não ter índice no seu subsídio. Atualmente o prefeito recebe por mês R\$ 15.205,33 e o vice-prefeito R\$ 7.602,67 (que deverá passar para R\$ 8.403,99).

TP TRIBUNA DO PAMPA

Fundado em 2 de abril de 2011

De Marca Jornal e Editora Ltda
CNPJ.: 10.582.703/0001-29

Direção Geral e Editor
João André Lehr (Mtb 16.025)

Jornalismo
Silvana Antunes (Mtb 15.575)

Impressão
Logic Press Brasil (Cachoeira do Sul-RS)

jornalismo.tribunadopampa@gmail.com
comercial.tribunadopampa@gmail.com

www.tribunadopampa.com.br

R. Acácio das Neves, 125 - Apto 03 -
Centro - Candiota/RS - CEP 96.495-000

VALORES DE ASSINATURA:
Mensal: R\$ 29 (Fidelidade 12 meses - R\$ 25)
Trimestral: R\$ 74 (ou em 2x de R\$ 37,50)
Semestral: R\$ 124 (ou em 2x de R\$ 62)
Anual: R\$ 220 (ou em 3x de R\$ 73,50)
Bianual: R\$ 390 (ou em 4x de R\$ 97,50)

Fone: (53) 98144-9500 (WhatsApp)

Exemplares de arquivo: R\$ 10 cada

Os artigos, colunas e a pedidos com assinatura aqui publicados são a título de colaboração ou matéria paga, sendo de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

COPERATIVA DE CRÉDITO

Com expansão para Minas Gerais, Fronteira Sul passa se chamar Sicredi Liberdade

A Sicredi Fronteira Sul RS, agora, Sicredi Liberdade, concluiu na noite de ontem, seu processo assemblear, com a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGE/AGO), que contou com a participação dos representantes dos associados, os coordenadores de núcleos.

Este ano, o processo assemblear foi composto por cinco assembleias de núcleos, mais a AGE/AGE, e teve a participação de mais de 1,1 mil associados conectados. Durante o processo, além das tradicionais pautas - prestação de contas, relatório de gestão, balanço e outras - também foi trazido para votação a reforma e mudança do estatuto social, que compreende a expansão para uma nova região de atuação e o novo nome da cooperativa. E na decisão dos associados, a Sicredi vai passar a atender, também, uma região do Estado de Minas Gerais, além de continuar o trabalho já realizado na Fronteira Sul RS há mais de 40 anos.

Essa conquista começou ainda em 2021. Após, a proposta de expansão ser avaliada pelo Conselho de Administração, a cooperativa sinalizou o interesse para a Central Sul/Sudeste que, no início de dezembro, divulgou os nomes das cooperativas e as respectivas regiões para

as quais poderiam expandir. Dentre as 10 selecionadas, que pleitearam uma ou mais regiões, a Fronteira Sul RS ficou em terceira posição, em virtude do ótimo resultado evolutivo que vem apresentando nos últimos anos.

De acordo com a proposta de expansão, o objetivo é aumentar mercado, implementando a base de associados, recursos e crédito; incremento do patrimônio (capital social e reservas), pessoas e liquidez; e diversificação de mercado.

MINAS GERAIS - A área para qual a cooperativa vai expandir fica a leste da capital Belo Horizonte. Tem um PIB (Produto Interno Bruto) total de R\$ 18,4 bilhões. São 26 municípios, próximos geograficamente uns dos outros, em sua maioria. A região é reconhecida pela mineração, indústria e comércio pujantes, por isso, estradas asfaltadas e ferrovias têm manutenção constante, a fim de escoar a produção para o resto do país.

Inicialmente, a intenção da cooperativa é abrir as primeiras agências em cinco municípios: Itabira, João Monlevade, Santa Bárbara, Barão do Cocais e São Gonçalo do Rio Abaixo. Essas cinco cidades representam 62% da população total de toda a região de expansão, e possui



Mariane Zamberlan/Especial TP

Mais de 1,1 mil associados se conectaram nas assembleias e aprovaram as mudanças

80% do PIB, o que equivale a R\$ 14,7 bilhões dos R\$ 18,4 bilhões totais.

LIBERDADE - Em virtude da expansão, o Conselho de Administração viu a necessidade da cooperativa ter um novo nome, para que as duas regiões, tanto no Sul, quando em Minas, se reconhecesse e, sobretudo, se sentisse integrada à instituição.

Diante disso, a cooperativa fez, inicialmente, uma pesquisa interna com colaboradores, conselheiros e coordenadores de núcleos, que sugeriram novos nomes. Na sequência, as sugestões foram levadas a uma empresa especializada, contratada pela cooperativa, para fazer um estudo aprofundado de originalidade, história, identificação,

e outras características, até chegar à palavra Liberdade, que foi muito bem recebida internamente pelo Conselho, equipes e coordenadores de núcleos.

“Liberdade nos representa muito. Representa nossa história, nossa tradição, a autonomia que nossas equipes têm para trabalhar; liberdade para cruzar fronteiras, levando nossa marca e nosso jeito diferente de fazer cooperativismo crédito para outras regiões do país, que, assim como a nossa, queremos ajudar a desenvolver”, explica o presidente da cooperativa, Geraldo Ott Filho, que está bastante contente com o resultado do processo assemblear, ele que é um dos sócios fundadores da Sicredi e está ligado à cooperativa há mais de 40 anos.



O que dizem

Divulgação TP



“Limpar e embelezar a cidade são fatores de atração”

Paulinho Brum – vice-prefeito e secretário de Turismo de Candiota, se referindo ao novo conceito de limpeza urbana e paisagismo que o governo está adotando.

O que fazer

Na semana passada escrevi que Sérgio Moro não seria viável. Não sabia ou ainda não havia sido decidido que não seria candidato. Em política tudo pode mudar amanhã, mas parece que os políticos de plantão, aqueles que Moro deixava esperando em uma penitenciária de Curitiba até dizerem o que ele queria ouvir não esqueceram do alçó de ontem. Assim, Moro só é útil como candidato a deputado federal onde com sua votação, se é que terá, poderia ajudar a eleger mais um da sigla. Como o pessoal não vai deixar barato os excessos de Curitiba, deverá ser incentivado a perder a eleição para governador ou para o senado.

Porém, o que muitos devem estar pensando é o que deverá fazer o próximo presidente, seja ele quem for. A maioria das pessoas tem pouco conhecimento de quase tudo e isto é normal, seja ela um operário de atividades básicas ou um engenheiro que entende um pouco de engenharia e só. Mas todos achamos que entendemos o suficiente para umas ideias.

Eu diria que o primeiro problema a ser enfrentado pelo próximo presidente será controlar a inflação, o que não é fácil de resolver. Mas necessário. A inflação deixa quase todos mais pobres e com isto cai o consumo, logo cai a produção, o investimento, reduzem os empregos e isto vai causando um efeito dominó onde tudo vai desandando, como já estamos vendo. A inflação será o segundo maior problema para o qual o presidente terá de fazer o povo acreditar que ele tem soluções e assim ser reeleito. O primeiro, naturalmente, será explicar as centenas de milhares de mortes por covid ocorridas por culpa direta do presidente que, no mínimo, deveria ter dado o bom exemplo de se proteger como indicavam os protocolos.

Falar em controlar a inflação é fácil, difícil é explicar como. Em poucas linhas nem vou me atrever, mas há muitos que dizem que fazendo assim ou assado resolve. Será?

O segundo desafio do presidente será dar estabilidade a produção de energia e ao preço da energia, incluindo aqui, é claro, os combustíveis. Teremos um presidente que saberá fazer a Petrobrás trabalhar com lucro que seja justo para os donos da empresa e para a sociedade? No governo atual o povo vem sendo saqueado para bancar os exorbitantes lucros da Petrobrás. Neste caso o governo tem poderes para estabelecer o equilíbrio porque domina o conselho de administração da empresa. Na energia elétrica deverá haver um amplo processo de produção que garanta energia para o país que atualmente depende das chuvas para fazer funcionar as usinas hidrelétricas e só não entrou em colapso porque o país não se desenvolve economicamente.

Não vai falar do povo?

O povo pode eleger um presidente que se não atralhar muito será melhor que os dois últimos que elegeu, Dilma e Bolsonaro.



Marco Antônio Ballejo Canto

PONTO DE VISTA

Nova coluna do TP vai abordar a sustentabilidade

O gerente de Controle da Seival Sul Mineração (SSM), Nelson Kadel Júnior é o novo colunista do jornal **Tribuna do Pampa**. Ela vai assinar a coluna Sustentabilidade a cada 15 dias nas versões impressa e digital do periódico. A coluna estreia na próxima semana.

Os artigos irão abordar todos os assuntos que permeiam a sustentabilidade, desde fatos históricos que contribuíram para a construção de conceitos, até os assuntos mais atuais nesta área. Isso ajudará a entender ainda mais sobre a sustentabilidade. “Se antes ouvíamos dizer que as mudanças de clima seriam um problema para as gerações futuras, agora elas já não

são mais. O futuro chegou e esse é um problema que está cada vez mais inserido em nosso cotidiano. As mudanças no tempo, por exemplo, alteram até a oferta do que temos, ou não, para colocar em nossas mesas para comer, deixando de ser algo apenas financeiro, mas de disponibilidade física”, afirma Nelson.

Segundo ele, essas mudanças seguirão importantes, por muito tempo. “Para nós, logo, importante que todos sejam sabedores dos conceitos, dos impactos, das opções e possibilidades de mudarmos o curso da histórica e, juntos, possamos contribuir para um novo futuro, a partir de ações sustentáveis neste presente que estamos inseridos”, pontua.

Arquivo pessoal/Especial TP



Nelson Kadel Júnior possui uma vasta formação acadêmica

FORMAÇÃO – O novo colunista do TP possui uma vasta formação. Ele é dou-

torando em Engenharia de Produção pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), tendo como linha de pesquisa a gestão da sustentabilidade na mineração. É mestre em Engenharia de Produção, pela Unisinos, com pesquisa em Cadeia de Suprimentos e Logística Reversa. É pós-graduado e MBA em Logística Empresarial, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS), com linha de pesquisa Cadeia de Abastecimento e Gestão de Contratos. Também é pós-graduado em Marketing e Vendas pela ESPM/POA. Por fim é graduado em Administração de Empresa, com ênfase em Comércio Exterior, pela Unisinos.

NOVOS PROPRIETÁRIOS

Castelo de Pedras Altas será avaliado por engenheiros e granja vai retomar raça Devon

Primeiros exemplares da raça no Brasil foram trazidos por Joaquim Francisco de Assis Brasil ao Castelo após sua construção. Restauração do monumento histórico deve estar perto de começar

Seguindo as afirmações da família Segat, novos proprietários do Castelo de Pedras Altas, de que haveria o resgate histórico do local construído pelo político e diplomata gaúcho, Joaquim Francisco de Assis Brasil, as primeiras ações já começam a ser divulgadas.

Conforme repassado ao **Tribuna do Pampa** pelo advogado Luiz Carlos Segat, pai dos novos proprietários, os irmãos Rafael, Gabriela e Kamilla Trindade Pacheco Segat, naturais de Santa Maria, uma visita de engenheiros do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul (Iphae) deve ocorrer ainda nesta semana a propriedade. “Nosso objetivo é começar a restauração do Castelo o quanto antes”, afirmou Segat.

Outra importante notícia é que o monumento deverá, novamente, contar em seus campos com uma importante raça de gado trazida para o Brasil na época de Assis Brasil, a Devon, que era considerada pelo diplomata como uma raça que não poderia ser melhorada por nenhuma outra. Assis Brasil trouxe em 1906, para Pedras Altas, o lote com as primeiras 40 novilhas Devon importadas do Uruguai, que impulsionaram a pecuária gaúcha da época.

A expectativa dos novos proprietários é reconstituir o cenário do Castelo de mais de 100 anos atrás. “Vamos recuperar o Castelo e reproduzir tudo como era. O galpão do Devon ainda está lá, a ideia é reformar, levar o Devon de volta e começar a criar também”, afirma Luiz Carlos Segat, que explicou também ao **TP**, que as áreas de campo do Castelo estão arrendadas até o mês de maio e o objetivo é de trazer



Família Segat, na foto junto a secretária Beatriz Araujo, objetiva reabrir o Castelo para visitação

as raças logo após o fim do contrato.

“O Devon foi uma raça escolhida pelo próprio Assis Brasil, ele dizia que era muito importante utilizá-la para melhorar o rebanho da época, via um grande potencial no Devon e nós vamos mostrar isso para os visitantes”, completa Segat, presidente da recém-criada Associação Castelo de Pedras Altas, que lidera o projeto de reforma e restauração, junto com o Iphae.

O objetivo da família Segat é transformar a propriedade em um centro cultural, com dois dos quatro pavimentos abertos ao público. O visitante poderá conhecer, por exemplo, a sala, com móveis e todos os detalhes de onde foi assinado o acordo que deu fim à luta entre Chimangos e Maragatos na Revolução de 1923, no chamado Pacto de Pedras Altas. A biblioteca, com 14 mil obras, abriga verdadeiras raridades na área jurídica, de sociologia, economia, agricultura, pecuária e muitas co-leções. Oito livros foram publicados entre 1400 a 1500, antes mesmo do descobrimento do Brasil.

No acervo, pelo me-

nos 105 obras tratam sobre a raça Devon. A mais antiga é uma publicação inglesa de 1884, em algumas o próprio Assis Brasil fez anotações escritas à mão. Também chamou a atenção dos novos proprietários uma caixa de madeira, com um torrão de terra trazido da Inglaterra, de onde se originou a raça Devon. A amostra é do local de onde foram importados novos touros para Pedras Altas. “Eu fiz um contexto da importância e magnitude do Assis Brasil e do Castelo de Pedras Altas, o Devon está inserido nesse meio, como uma pedra preciosa”, resume Segat.

Segundo historiadores, Assis Brasil via na adaptabilidade a melhor característica da raça Devon. Os touros eram mantidos em meia estabulação, já as vacas viviam inteiramente a campo, tanto no inverno como no verão. Além de pioneiro do Devon, Assis Brasil importou ovelhas Karakul e Ideal, vacas Jersey, cavalos Arabes e, ainda, introduziu novas espécies de árvores, como o eucalipto. Também construiu estrebarras, galpões e porteiras que ainda estão na propriedade.

O patriarca da fa-



Raça Devon possui características peculiares

mília Segat conta que o interesse inicial era por uma área rural, para agricultura e pecuária. “Nos deparamos com o castelo e toda aquela história, foi uma grande surpresa, acho que ainda não temos dimensão de toda a importância que ele tem”, pondera.

O advogado conta que a receptividade está sendo extremamente positiva. “É surpreendente, estudiosos e pessoas que conheceram Assis Brasil nos procuram e revelam aspectos importantes sobre o pai do direito eleitoral, patrono da agricultura no Estado, liderança da revolução de 1923, proprietário da maior biblioteca familiar da América Latina e produtor rural de extrema relevância. E imagina a nossa família se tornar, agora, proprietária de tudo isso, essa expectativa nos gera uma responsabilidade social muito grande”, revela.

Luiz Carlos Segat assegura que “haverá muita coisa para ser vista e visitada. Vamos ter de volta o Castelo e também a moradia, com gente, movimento e bagunça de criança”, diz, referindo-se à família e aos cinco netos. “Vamos devol-

ver tudo isso ao Castelo”, projeta.

Para a presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon, Simone Bianchini, a volta do Devon para os campos do Castelo de Pedras Altas terá um significado especial. “Assis Brasil foi um visionário que teve a feliz iniciativa de trazer a melhor raça de gado de corte para o Brasil. Foi a partir de Pedras Altas que o Devon tomou o rumo do Pampa, se espalhou por todo o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e depois Brasil acima. Os criadores de Devon estão felizes e orgulhosos, a família Segat é muito bem-vinda”, ressalta a dirigente.

SOBRE O DEVON – De acordo com site oficial da Devon, a raça mostrou ser um grande negócio. Centrado ao redor de Exmoor (Inglaterra), ao norte de Devon, onde o clima é chuvoso e úmido, com invernos frios e rigorosos, este foi o ambiente dominante que a raça Devon proliferou por muitos séculos.

A pele pigmentada de amarelo alaranjado, e a pigmentação escura nos olhos são um considerável

recurso nos climas tropicais, na qual a pigmentação da pele também protege o úbere da perigosa radiação solar.

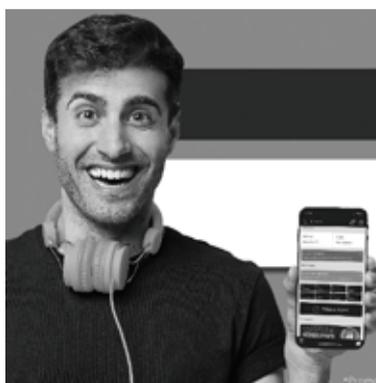
A raça é muito resistente e as fêmeas não apresentam problemas de fertilidade ou parição. Suporta o frio e a umidade, mantendo-se bem nas pastagens fracas e fibrosas de seu habitat. Ultimamente este gado tem sido muito utilizado para cruzamentos com raças zebrinas, formação da raça sintética Bravon, ou mesmo com as europeias, apresentando bons resultados em ambos os casos. Isto vem ocorrendo tanto pela grande capacidade de ganho de peso dos touros, mesmo em condições de pastagens, quanto pela lactação das vacas, tidas como mães por excelência.

Criado de forma pura ou cruzado com outras raças, o Devon apresenta rápido apronte e excelente rendimento de carne. Sua capacidade de conversão alimentar e de produção de carne de qualidade estão entre as melhores do mundo, sendo suas características mais marcantes a rusticidade, fertilidade, habilidade materna, precocidade e docilidade, condições que transmite com eficiência nos sistemas de cruzamento.

Os reprodutores se destacam pela rusticidade e eficiência. A alta capacidade de serviço aliada ao grande poder de conversão de pastos em carne de qualidade, confere a ele grande potencial para cruzamentos em qualquer região do Brasil.

As vacas são rústicas, prolíficas e dotadas de alta capacidade leiteira. Comparada às raças de corte, são tidas como de grande lactação.

* Com informações da Devon



AQUI TEM

DESCONTO

COM O APP DO **feito**

APROVEITE!

No posto Buffon de Candiota, você tem até

R\$ 0,28 de desconto

por litro na gasolina comum e aditivada!



*Promoção válida até 08/04/2022 para gasolina comum e aditivada, apenas no Buffon 59 - Est. Miguel Arrilondo Câmara, Km10 - Candiota/RS - para usuários cadastrados e elegíveis dentro dos termos e condições estabelecidos no regulamento do programa Feito. Desconto ofertado via vouchers de desconto no APP do FEITO.

APRENDIZAGEM

Projeto para alfabetização de adultos começa a ser desenvolvido no interior de Pedras Altas

Atividade está sendo realizada no assentamento da reforma agrária Nossa Senhora da Glória

Criado em 1998, o programa Alfa, do Sistema Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) visa oportunizar para adultos do campo com baixa escolaridade a chance de aprender a ler e escrever, além de participar de cursos de formação profissional do Senar. Responsável pela alfabetização de mais de 34 mil trabalhadores e produtores rurais do Estado, o programa tem como público-alvo, adultos a partir dos 18 anos.

O programa, com carga-horária de 210 horas, vai atender pessoas que em algumas vezes conhecem as letras, os números, mas possuem dificuldade no conjunto desta interpretação. O Alfa traz atividades que oportunizam, além da alfabetização, este reencontro com este mundo da escrita.

Em Pedras Altas, o programa está ocorrendo pela primeira vez no assentamento Nossa Senhora da Glória, na escola Neuza Brizola, há 60 km da sede do município. Na segunda-feira (18), ocorreu a aula inaugural do projeto, que contemplará 14 alunos.

Além do prefeito de Pedras Altas, Bebeto Perdomo, participaram da aula inaugural a secretária de Assistência Social e Inclusão Viviane Peixoto, as professoras Graça Nobre e Cátia Feira representando a Secretaria de Educação, Luana representando o Sindicato Rural, a diretora da escola Neuza Brizola, professora Solange Fedrigo, a vereadora Nádia Venâncio representando o Legislativo e a professora responsável pelo projeto no município de Pedras Altas na comunidade do Assentamento



Divulgação TP

Executivo e Legislativo participaram da aula inaugural do projeto



Turma é composta por 14 alunos na escola Neuza Brizola

da reforma Agrária Nossa Senhora da Glória, Kety Maciel.

O prefeito agradeceu o apoio do Sindicato Rural de Pedras Altas, através da ex-presidente Ana Cândida Azeredo (Preta), o Senar e a Federação da

Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul). “Esse momento é histórico, porque é a primeira turma de alfabetização do programa Alfa na nossa Pedras Altas”, lembrou Perdomo.

Ao TP, a secretária de Educação, Cultura e Des-

porto, Cilene Tardiz, disse que como secretária de Educação, “é uma alegria e satisfação poder dar a oportunidade as pessoas que não conseguiram concluir a fase da alfabetização em idade escolar, hoje estarem tendo o seu sonho realizado”.

A nova Lei de Improbidade

A Lei nº 14.230/2021 trouxe várias alterações no bojo da chamada Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.492/92), tanto que passou a ser chamada de “Nova LIA”. As alterações realmente não foram poucas, por exemplo, dentre outras: a) dolo como elemento subjetivo apto ao reconhecimento de um ato ímprobo; b) definição do dolo como sendo a vontade livre e consciente do agente público de alcançar um dos ilícitos tipificados nos artigos 9º a 11 da lei; c) consagração da aplicação dos princípios de direito sancionador às ações de improbidade; d) extinção da antiga manifestação preliminar; e) resguardo (tardio) do contraditório substancial quanto aos tipos ilícitos previstos na lei, de modo que ninguém seja condenado por tipo diverso daquele pelo qual foi denunciado; f) alteração dos prazos e marcos de contagem do prazo prescricional e; g) regulamentação do acordo de não persecução civil.



* Guilherme Barcelos

Já no âmbito do STF houve reconhecimento de Repercussão Geral (Tema 1199) no sentido de definir a aplicabilidade da Nova LIA aos processos em curso e, portanto, de modo retroativo, especialmente quanto ao elemento subjetivo do tipo (dolo) e à aplicação dos novos prazos prescricionais. E houve, no mais, decisão de suspensão dos processos em curso nos quais haja discussão acerca da retroatividade, até que o STF decida.

Tratou-se, pois, a inovação de legislativa, de uma concreta intervenção no sentido de resgatar a facticidade subjacente ao advento da lei de improbidade em 1992, ou seja, a de buscar perquirir ilícitos e punir o agente público desonesto, para muito além da má gestão. Dito de outro modo, questões inerentes à negligência, imprudência ou imperícia, ou mesmo provenientes de ilegalidades sem a achega do elemento subjetivo do tipo, não devem ser consideradas como atos de improbidade administrativa, tudo em razão de uma qualificadoradora demasiado relevante: o dolo, a má-fé, a desonestidade.

Deixou-se claro, por força de lei, que a ação de improbidade administrativa, a mesma que não se confunde com ação civil pública ou com ação de ressarcimento, tem feição acusatória e sancionatória, aplicando-se, na espécie, todos os princípios de direito sancionador. A ação de improbidade administrativa não é um processo civilcomum, portanto, sendo que o seu caráter acusatório e sancionador traz à tona uma série de garantias tipicamente processuais penais, como, dentre outras, a vedação à inversão do ônus da prova. A prova é de quem acusa. E não deve ser admitida a inversão, que representaria, grosso modo, a imposição (inconstitucional) de uma presunção de culpa, por um lado, e, por outro, a violação do direito que o acusado possui no sentido de não produzir provas contra si.

Essa inovação legislativa é um grande avanço, penso, como que a materializar a colocação das coisas em seu devido lugar, de modo a vencer, mesmo que de maneira tardia, aquilo que Rodrigo Valgas dos Santos inteligentemente convencionou chamar de “Direito Administrativo do Medo”. Houve, nas décadas pós lei de improbidade, uma grande banalização do instituto, sendo que um manancial de ações foi proposto, não raro, com o objetivo puro e simples de obter ressarcimentos aos cofres públicos, ou mesmo com o fim de ver punido aquele agente incompetente, mas não corrupto, por eventuais equívocos no curso da administração. Isso trouxe, aliás, consequências no curso das administrações, afinal, submetidos a um alto risco decisório, gestores passaram a atuar não na busca do interesse público, mas visando sua autoproteção (a obra de Rodrigo explora magistralmente o fenômeno).

Ocorre que improbidade administrativa é mais, sempre foi mais, não obstante as investidas minimizantesque, tal como Hamlet, o Rei-pai, sempre rondaram os corredores judiciários arrastando correntes e assombrando a práxis jurídica e os agentes públicos em geral. E as sanções abstratamente previstas na lei confessem ou sempre confessaram esse “mais” – são reprimendas tipicamente penais, ressalvada, por óbvio, a inexistência da pena privativa de liberdade. Talvez resida aí, portanto, o grande mérito da Nova LIA, isto é, a diferenciação, de uma vez por todas, do que é uma ilegalidade e do que é um ato de improbidade, atrelado à aplicação, por força de lei, dos princípios de direito sancionador à temática da improbidade.

* Doutorando em Direito Constitucional pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP/DF), Mestre em Direito Público pela Unisinos/RS, Pós-graduado em Direito Constitucional (ABDCONST) e em Direito Eleitoral (Verbo Jurídico), Graduado em Direito pela Urcamp/RS, Membro Fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP), Membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF, Professor da Pós-graduação em Direito Eleitoral da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Advogado, Sócio Fundador da Barcelos Alarcon Advogados (Brasília-DF).

O MUNDO ESTÁ CADA VEZ MAIS DIGITAL MAS O JORNAL IMPRESSO ETERNIZA MOMENTOS

Prefeitura de Candiota pretende implantar novo conceito de limpeza e paisagismo na cidade

Mutirões serão feitos em todas as localidades e depois haverá equipes permanentes



A praça central e avenida 24 de Março, terão uma atenção especial, pois são locais de grande movimento, especialmente nos fins de semana



Na foto, parte da equipe de 25 trabalhadores candiotenses que fazem a limpeza urbana

Uma cidade bonita, limpa e bem organizada ainda são conceitos distantes de Candiota. Aliás, a própria região carece disso. Um gostinho dessa visão foi vivido por quem morava nas vilas Operária e Residencial, nos tempos em que elas pertenciam a extinta Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) e que Candiota ainda não era município.

Contudo, dizem os entendidos, que o primeiro passo para uma mudança verdadeira, é reconhecer o problema e entendê-lo. Em entrevista ao jornal esta semana, o vice-prefeito e secretário de Turismo, Paulinho Brum, distinguiu a situação. “Candiota ainda é uma cidade feia do ponto de vista estético e de organização urbana. Precisamos modificar isso, inclusive para atrair mais pessoas para cá. Os maiores salários ganhos aqui não moram no município. Limpar e embelezar a cidade são fatores de atração fundamentais”, salientou.

Entretanto, o vice-prefeito entende que para o processo ter continuidade e dar certo, também é necessário que a população se conscientize e queira uma cidade exemplar neste quesito. “Podemos ser a cidade mais limpa do Brasil, por que não? Mas para isso é preciso a comunidade abraçar também a ideia”, disse.

MUTIRÕES – A Secretaria de Turismo assumida por Paulinho recentemente, incorporou a limpeza da cidade por decisão do prefeito Luiz Carlos Folador, tendo

sido criado o Departamento de Limpeza Urbana e Paisagismo, que é coordenado por Ezequiel Pinto, o Keno. A Secretaria de Obras e Serviços Públicos, antes responsável, agora presta um apoio logístico, assim como a Secretaria de Meio Ambiente.

A escolha da Vila Residencial para ser a primeira localidade a receber uma série de mutirões que estão programados, não é por acaso. Conforme Paulinho, o bairro possui uma característica própria de ser muito arborizado e possuir muita área com gramados. Também servirá de piloto para as demais localidades.

Atualmente, o Departamento possui 25 pessoas trabalhando diretamente na limpeza urbana e uma boa parte delas estão concentradas há vários dias na Residencial. Elas são contratadas da empresa Gear Serviços. Após isso, a equipe ficará cerca de 30 dias na sede do município e depois partirá para mutirões na João Emílio, Seival, São Simão e Operária.

Conforme Paulinho, após essas verdadeiras faxinas, esta equipe de 25 pessoas será desmembrada para serem criadas equipes permanentes, conforme o tamanho de cada lugar, para atuarem nas localidades.

Conforme Keno, após cada mutirão, uma equipe ficará em cada localidade mantendo o trabalho. “Teremos uma turma que estará sempre em movimento para complementar os trabalhos e também para qualificar eventualidade, como

limpeza em escolas, postos de saúde e após eventos”, completa.

CONQUISTA – Para o coordenador do Departamento, esta estrutura é, nas palavras dele, uma grande conquista para o município. “É muito bom podermos contar com uma equipe de 25 trabalhadores candiotenses para a realização deste trabalho”, enfatiza Keno.

O coordenador afirma que há um esforço de inovação, visando um espaço público mais limpo e melhorando a qualidade de vida dos municípios, além do embelezamento da cidade. “Nosso propósito é revitalizar os espaços, observando todos os pontos, da limpeza à reforma de vias e calçadas. Sabemos que o desafio é grande, mas irá chegar a todos os bairros. Estar à frente deste trabalho é muito satisfatório, pois é notório que as pessoas estão felizes em ver seu bairro limpo. Também buscamos estimular a educação dos moradores em manter a ordem em cada localidade”, destaca.

PAISAGISMO – Além da limpeza em si, a cidade vai começar a receber um tratamento melhor na questão de paisagismo, com olhar especial para canteiros, trevos e calçadas, que terão ajardinamento, plantas e flores.

Paulinho Brum adiantou que a Prefeitura já está preparando uma área para a plantação de grama da espécie São Carlos (também conhecida como Sempre Verde), que deverão ajudar no paisagismo ao longo da



Uma série de mutirões será feito em todas as localidades. A ação começou pela Vila Residencial, que possui uma situação mais complexa, com muitas áreas de vegetação

área de domínio da rodovia Miguel Arlindo Câmara (MAC), que vai receber em breve pavimentação nova em todo o seu leito, inclusive nos acostamentos, além de toda a sinalização vertical e horizontal. “A MAC é nossa porta de entrada e vamos trabalhar no seu embelezamento também”, apontou.

PRAÇA CENTRAL – Ao longo da avenida 24 de Março e da praça central da cidade, o amanhecer nos fins de semana tem cenas bem ruins. É muito lixo esparramado pelas ruas, além dos próprios locais de depósito do lixo estarem abarrotados e mexidos por cães. O vice-prefeito e secretário de Turismo destacou que, após os mutirões, o local terá uma pessoa responsável e exclusiva para cuidar da limpeza e organização da área.

ECO-PONTOS - Outra novidade será a implantação

dos chamados eco-pontos em todas as localidades. A atual gestão não tem cobrado pelo recolhimento de entulhos (como restos de poda, grama e material de construção), porém muitas pessoas têm deixado os materiais em locais impróprios. “Com os eco-pontos, a comunidade terá a responsabilidade de levar os entulhos até lá. Caso seja uma quantidade muito grande, a pessoa recolhe uma taxa na Prefeitura e em até 30 dias será recolhido. De outro modo terá que contratar um serviço particular”, assinala.

Keno complementa. “O fato da comunidade não jogar lixo em local inadequado, de alinharmos as datas de coletas estipuladas pela Secretaria de Meio Ambiente e também colocando seus descartes nos pontos que serão instalados em todos os bairros, estaremos colaborando com a ordem e o meio ambiente, gerando

consciência e bem-estar”.

MONITORAMENTO – Sempre a conscientização é melhor, vem antes, do que a punição. Entretanto, se sabe que muitos preferem o politicamente incorreto e fazem descarte de lixo onde der na telha.

Neste sentido, que a Prefeitura pretende implantar, conforme Paulinho, a partir de 2023, câmeras de videomonitoramento em pontos estratégicos da cidade, que além de mais segurança para a comunidade, também vai coibir vandalismos e descartes irregulares.

Também, todas as localidades irão receber lâmpadas de LED. “Todo esse conjunto de medidas, que dependem de tempo e adaptação são prioridade e fazem parte de um novo conceito que estamos desenvolvendo para uma cidade mais agradável de se viver”, destaca.

Divulgação TP

DENGUE

Bagé, Candiota, Hulha Negra e Pinheiro Machado estão na lista de infestados por Aedes aegypti

O governo do Estado lançou um painel de monitoramento de doenças virais transmitidas principalmente por mosquitos (arboviroses), como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Por iniciativa do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE) Arboviroses e em parceria entre a Secretaria da Saúde (SES) e a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), o painel permite maior visibilidade sobre a transmissão desses vírus.

No verão de 2021, o Estado registrou surtos de chikungunya, zika e a maior epidemia de dengue desde os primeiros casos autóctones (contraídos no próprio território gaúcho) em 2007, com número de casos e óbitos acima do esperado.

O painel traz informações como em quais municípios foram encontrados os mosquitos que transmitem essas doenças (Aedes aegypti, no caso de dengue, zika e chikungunya; e Ha-

emagogus leucocelaenus, no caso da febre amarela silvestre), número de casos e óbitos que podem ser visualizados por ano, faixa etária e município.

DENGUE – O Tribuna do Pampa fez uma pesquisa acerca da situação dos casos de dengue no estado e região. Segundo o último boletim epidemiológico divulgado pela SES até o fechamento desta edição, da Semana Epidemiológica 15 (SE 15), são 25.581 casos suspeitos de dengue, sendo 10.535 casos confirmados e destes, 9.002 casos autóctones, 2.712 casos foram descartados e 12.207 continuam aguardando investigação no Estado.

Os dados apontam que entre os casos confirmados, cinco casos evoluíram para óbito, de moradores de Igrejinha (1ª CRS), Cristal do Sul (2ª CRS), Horizontina (14ª CRS), Chapada e Jaboticaba (15ª CRS).

A análise também mostra que 322 municípios das 18 Coordenadorias Re-

gionais de Saúde (CRS) notificaram casos suspeitos de dengue e 164 municípios de 17 Coordenadorias Regionais de Saúde confirmaram casos autóctones no estado. Dos casos autóctones 63% estão concentrados em oitomunicípios, sendo Dois Irmãos, Igrejinha, Estância Velha, Parobé e Porto Alegre (1ª CRS), Rodeio Bonito (2ª CRS) e Arroio do Meio e Lajeado (16ª CRS). O material ainda aponta que em uma série histórica de 2000 até 2022, observase, no RS, um aumento significativo no número de municípios infestados (89%), pelo mosquito Aedes aegypti. Atualmente, 442 municípios integram a lista de infestados.

ALERTA MÁXIMO - A Secretaria da Saúde anunciou na quarta-feira (20) que o Rio Grande do Sul está em alerta máximo contra a dengue. A declaração tem por objetivo o reforço na mobilização de enfrentamento ao mosquito transmissor, o Aedes aegypti. O foco são os 177

Rio Grande do Sul está em alerta máximo contra a doença

Divulgação TP



Mosquito Aedes aegypti é o transmissor da dengue, zika e chikungunya

municípios, incluindo a Capital, onde o nível de alerta é maior pelo número de casos e óbitos registrados. A secretária estadual da

Saúde, Arita Bergmann, ressaltou a necessidade de mobilizar e envolver toda a sociedade nessa tarefa. “É um compromisso com

o cuidado”, disse. “O alerta máximo significa uma maior atenção com medidas fortes nas regiões de maior incidência”, completou.

FOX
MANUTENÇÃO E MONTAGEM

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

A empresa FOX Manutenção e Montagem está com vagas abertas

para trabalhar em Candiota (RS):

* Mecânico de Manutenção I * Soldador I * Caldeireiro

Interessados enviar currículo para o e-mail:

curriculos@foxbrasil.srv.br ou pelo (51) 92001-8515.

W/PINHEIRO

contabilidade

Av. General Osório, 557- Fone: 3242-9311 - Bagé/RS



Se você tem casa para alugar, nós alugamos. Fale conosco!

REGULARIZAMOS SEU IMÓVEL

Fazemos este trabalho para você, com entrega da matrícula definitiva no Registro de Imóveis.

QUEM NÃO REGISTRA NÃO É DONO!



Excelentes imóveis para VENDA e LOCAÇÃO em todas as localidades

Fones: (53) 3245-8019 e 99941-8633

Rua Ulisses Guimarães, nº 40, ao lado do Banco do Brasil

A situação nos municípios da região

Divulgação TP

A reportagem também fez uma pesquisa sobre a situação dos municípios da região de cobertura impressa do jornal nesta semana. São considerados infestados segundo o painel da SES, os municípios de Bagé, Candiota, Hulha Negra e Pinheiro Machado. Ainda, dos municípios que integram o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja), está na lista Aceguá. O TP contactou com os secretários de Saúde dos municípios em busca de informações acerca dos trabalhos realizados.

Conforme apurado pelo TP, a 7ª CRS, de acordo com a orientação da Vigilância Ambiental e SES, está sendo disponibilizado para os municípios subordinados duas bombas UVB costal e produto para pulverização, em casos de dengue confirmada. Mas, devido a demora nos resultados está sendo fornecido material para a pulverização preventiva.

BAGÉ – Começou na segunda-feira (18), a aplicação de fumacê, que visa combater o mosquito *Aedes aegypti* na fase adulta,

transmissor da dengue. O trabalho é realizado pela Vigilância em Saúde, setor da Secretaria de Saúde, com apoio da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano.

Os primeiros bairros a receberem a ação foram o Santa Cecília, Menino Deus e Alvorada Nova, na zona oeste da cidade. O coordenador da Vigilância, Geraldo Gomes, destaca que o material expelido não é nocivo a humanos ou animais de estimação. “Assim como com a Covid-19, o governo municipal sai na frente e já começa o combate antes mesmo de ter um caso positivo de dengue na cidade. A prevenção sempre se mostra importante e diminui a chance de contaminados”, declarou Gomes.

Além disso, o coordenador destaca que é importante que a população permita que os agentes entrem nas casas para instruir como proceder para evitar que os insetos se proliferem. Gomes lamenta que muitas pessoas ainda não abram as portas e não recebam os profissionais, mas solicita que, pelo menos, tomem todos os cuidados e não deixem nenhum tipo de água parada no pátio, seja em vasos, portes, piscinas,

dentre outros.

PINHEIRO MACHADO – O município está na lista de infestados no Estado, mas em entrevista ao TP, o secretário de Saúde Tiago Garcia informou que no momento o município não apresenta nenhum foco de larvas do mosquito *Aedes aegypti*, que penas no mês de janeiro foi encontrado um foco na vila Umbu. “Não temos casos de dengue ou suspeita, no município. Continuamos na lista de infestados por já termos registro de foco anteriormente”, frisou.

O gestor afirma que todos os protocolos são seguidos no município. “É realizado quinzenalmente o controle de oficinas, borracharias, ferros velhos, considerados pontos estratégicos. Quatro vezes ao ano, ou seja, de três em três meses, realizamos o Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (Lira) onde o programa de controle da dengue seleciona os quarteirões que os imóveis devem ser visitados em sua totalidade. Também realizamos Levantamento de Índices (LI) e visitas aleatórias quando recebemos pedidos ou denúncias. Quando larvas de mosquito são encontradas,

Sérgio Galvani /Especial TP

coletamos e enviamos para o laboratório Lacen, em Pelotas, onde é analisada e detectada a espécie que pertence. Sendo constatado que se trata da larva do *Aedes aegypti*, a partir do foco, determina-se um raio de 360° e todos os imóveis são visitados. O município conta com dois Agentes de Endemias”, explicou Tiago Garcia.

CANDIOTA – Conforme já informado pela Secretaria de Saúde de Candiota em publicidade veiculada no Tribuna do Pampa, no município já foram encontradas larvas do mosquito *Aedes aegypti*. Em entrevista ao TP nesta semana, o secretário Fabrício Moraes, intensifica o pedido de cuidado por parte da comunidade e informa as ações realizadas.

Segundo Moraes, o foco foi localizado em um espaço público da Vila Operária durante trabalho de rotina da equipe de Vigilância Sanitária. “A partir daí intensificamos as campanhas publicitárias e uso de carro de som para que as pessoas não deixem água parada em seus pátios, pois é preciso conscientização de todos. No local do foco será feita uma dedetização com os produtos orientados pela 7ª Coordenadoria Regional de Saúde”, relatou o secretário.

PEDRAS ALTAS – Único município que não integra a lista de infestados, segundo informações repassadas ao jornal pelo secretário de Saúde Celso Caetano, até o momento não há nenhum caso de dengue nem foco do mosquito *Aedes aegypti*. “A equipe de combate a endemias composta por dois servidores estão atualmente realizando visitas domiciliares realizando o Lira e LI, além de estar verificando armadilhas e pontos estratégicos. Os agentes receberam treinamento no período de 11 a 14 de abril com servidores da 3ª



Em Candiota, larva do mosquito foi encontrada em uma área pública, na Vila Operária

Coordenadoria Regional de Saúde (3ª CRS) da cidade de Pelotas, realizando trabalho de campo e instruções caso haja algum caso positivo no município”, relatou Caetano, acrescentando que está sendo programada uma campanha de informação e combate a dengue na cidade.

HULHA NEGRA – Conforme a assessoria de Comunicação, no município, a Secretaria Municipal de Saúde, segue alertando a população em relação aos cuidados para evitar a proliferação do mosquito. A equipe de Endemias trabalha constantemente realizando visitas semanais nos pontos estratégicos (cemitérios, borracharias,

terrenos baldios, empresas, escolas e pontos aleatórios) e visitas em mais de 400 residências para compor o levantamento de índice bimestral.

Segundo material repassado ao TP, nesta semana, a SMS realizou um teste de dengue em uma moradora do interior do município, porém, o resultado do exame pode demorar até 30 dias para ser apresentado. A moradora estava visitando familiares em outro município e recebeu a confirmação de que esses familiares estavam contaminados com o vírus da dengue. Ao retornar para Hulha Negra, a moradora apresentou quadro gripal e realizou teste de Covid-19, onde resultado foi negativo.



Fumacê começou a ser aplicado em Bagé

Posto dos Balinhas
Um lugar certo esperando por você!

Rua Dr. Barcellos, 1207 - Centro - Pinheiro Machado

Loja AM PM

Troca de óleo

Lavagem

Venda de gás

(53) 3248-1360



Tribuna Livre

Da guerra ao Oscar

* Cristian Canto

A guerra continua, a destruição continua, as mortes continuam. Parece não haver mais o que fazer. As bombas ainda estão sendo lançadas e a coragem parece brotar como espinhos de rosa nos homens e nas mulheres ucranianas que fazem de tudo, para que reste algum lugar para se viver. A guerra se deu início a mais de 35 dias e o que se vê é a Ucrânia, EUA e o Reino Unido reagindo com cautela ao anúncio da Rússia de que pretende diminuir a intensidade das ofensivas. Apesar da promessa, sirenes de ataque aéreo em Kiev seguem soando.

Muitos dias, muitas promessas!

Diferentemente da Segunda Guerra Mundial, onde as mortes e os campos de concentração eram "escondidos", o resto do mundo acompanha as atrocidades do presidente russo e percebe também, aumentar a quantidade de manifestantes em prol da Ucrânia, espalhados pelo planeta.

Poderíamos chamar guerra aberta, onde todos de alguma forma participam?

O que há de mais terrível, é pensar que a cada dia que passa, mães perdem filhos, filhos perdem pais, amigos perdem amigos, tudo isso dentro de uma bolha assassina. O pouco que podemos fazer, talvez não seja suficiente, até porque ninguém teria coragem de atacar a Rússia. Só resta esperar.

E o que impressiona é o ato de "acostumar". As notícias estão diminuindo, junto com a população dos países envolvidos. Alguns fogem, outros lutam e muitos morrem. Falo das notícias, pois nas primeiras duas semanas, não havia sequer um veículo de jornalismo, seja televisivo, rádio ou impresso, que não estivesse comentando os horrores que acontecem no leste europeu.

O que poderia tirar o foco da guerra?

Talvez um mendigo que ficou famoso, o tapa que Will Smith desferiu em Chris Rock no maior evento da indústria do cinema, ou alguma subcelebridade que posou em alguma ilha e foi "flagrada" de biquini rosa neon fazendo poses "despretensiosamente"? Tudo pode ter sido usado como cortina quase transparente, mas que muitos fecharam e viraram as costas para o que de pior acontece no mundo.

Não estou dizendo que devemos parar nossas vidas, bem pelo contrário, precisamos seguir sempre, mas o que tento passar nessas linhas é que um país está sendo destruído e que seres humanos estão morrendo tentando

matar ou sobreviver mais um dia.

E se fosse o Brasil? Nosso exército conseguiria nos proteger, ou teríamos que do dia para a noite, vestir roupas camufladas e pegar em armas sem qualquer vontade e principalmente, sem saber o porquê de estarmos entregando nossas almas?

Sinto dizer, que daqui há alguns anos, estaremos contando para nossos filhos e netos o que aconteceu em 2022 e principalmente, tentando explicar a razão de um homem destruir o país do lado, e explicando as consequências dessa guerra inflacionária.

Enquanto rimos das piadas e acontecimentos do cotidiano, sabemos que dez mil quilômetros nos separam de atos que amedrontam uma civilização, ou seja, o impacto gerado é muito maior que "apenas" mais uma guerra, se não sentimos no coração, sentiremos no bolso.

A reação de Will sobre a ação de Chris não pode ser mais importante que uma guerra. Não feche os olhos, isto não é um filme de Hollywood.

Perguntinha: Além do bolso, em que mais essa guerra lhe afeta? Comenta lá no site <https://www.tribunadopampa.com.br/colunas/tribuna-livre/>

Obrigado por ler até aqui e até a próxima.

Cristian.canto83@outlook.com

Câmara de Vereadores de Hulha Negra



ROTEIRO DA SESSÃO ORDINÁRIA 7/4/2022

EXPEDIENTE EXTERNO

195/2022 – Do Poder Executivo –
Ofício Gab. nº 043/2022, informando

à Câmara de Vereadores, em cumprimento a exigências legais, que a Prefeitura Municipal possui condições orçamentárias para arcar com as despesas e meios que garantam a pavimentação da Rua Pedro Rabione Sacco, Quadra B.

196/2022 – Da Cooperativa Industrial e Comercial de Carnes e Derivados Ltda – Ofício nº 001/2022, solicitando ao Poder Legislativo a interrupção da tramitação do Projeto de Lei Municipal nº 017/2022, que versa sobre a revogação da Lei Municipal nº 914/2007.

197/2022 – Do Poder Executivo – Decreto nº 2.554/2021, tornando facultativo o uso de máscaras no Município de Hulha Negra e dando outras providências.

EXPEDIENTE INTERNO

INDICAÇÕES

Da vereadora **TANIRA RAMOS DOS SANTOS**

MARTINS - 198/2022 - Solicita ao Poder Executivo a colocação de bancos nos canteiros centrais da Avenida Getúlio Vargas, preferencialmente nas proximidades das agências bancárias. **199/2022 -** Solicita ao Poder Executivo a substituição de lâmpadas queimadas ou danificadas no sistema de iluminação pública da Avenida Getúlio Vargas.

Do vereador LUIZ GUSTAVO NUNES DIAS - 200/2022 - Solicita ao Poder Executivo a realização de obras de patrolamento e encascalhamento no Assentamento Nova Querência. **201/2022 -** Solicita ao Poder Executivo a realização de obras de patrolamento e encascalhamento nas estradas da Serra da Hulha, nas proximidades da residência do Sr. Zulmarino. **202/2022 -** Solicita ao Poder Executivo a realização de obras de patrolamento e encascalhamento no Assentamento Capivara A. **203/2022 -** Solicita ao Poder Executivo a realização de obras de patrolamento e encascalhamento na Estrada do Baú. **204/2022 -** Solicita ao Poder Executivo a realização de obras de patrolamento e encascalhamento no Corredor dos Portela.

Do vereador DIEGO GARCIA RODRIGUES - 205/2022 - Solicita ao Poder Executivo a construção de uma praça no Bairro Floresta. **206/2022 -** Solicita ao Poder Execu-

tivo a realização de limpeza na praça da academia de saúde do Bairro Floresta. **207/2022 -** Solicita ao Poder Executivo a aquisição de um imóvel localizado na Rua Josemar Games, na altura do número 358.

Do vereador RONALDO PEREIRA DA SILVA - 208/2022 - Solicita ao Poder Executivo a realização de obras de patrolamento e encascalhamento no Corredor dos Ritta. **209/2022 -** Solicita ao Poder Executivo a construção de redutores de velocidade na Avenida Getúlio Vargas. **210/2022 -** Solicita ao Poder Executivo a substituição de lâmpadas queimadas ou danificadas no sistema de iluminação pública do Corredor dos Ritta. **211/2022 -** Solicita ao Poder Executivo a realização de reforma na ponte da Colônia Nova Esperança, nas proximidades da residência do Sr. Walter Düek.

Do vereador JORGE ANTÔNIO MOREIRA COELHO - 212/2022 - Solicita ao Poder Executivo a substituição de lâmpadas queimadas ou danificadas no sistema de iluminação pública das ruas da Sede do Município.

Prestige as sessões ordinárias todas as quintas-feiras a partir das 14h. Assista presencialmente ou pela internet, através do site www.camarahulhanegra.rs.gov.br

Câmara de Vereadores de Pedras Altas



SESSÃO ORDINÁRIA 18/4/2022

Ata Aprovada:

Ata nº 11/2022 Referente a Sessão Ordinária do dia 11 de

abril de 2022.

Projeto Apregoado:

Projeto de resolução 034/2022

Ementa: Dispõe sobre a concessão de diárias aos vereadores e servidores da câmara de vereadores de Pedras Altas.

Autoria: Arildo Madruga Medeiros; Maria Eliana nobre Azevedo; Nádia Padilha Venâncio.

Ofício DG nº 1/2022.

Ementa: Parecer prévio do tribunal de contas.

Autoria: Tribunal de contas do Estado.

Em leitura.

Projeto de Lei Legislativo 2/2022.

Ementa: Dispõe sobre reposição salarial sobre os vencimentos dos servidores efetivos do poder Legislativo.

Autoria: Câmara Municipal.

Votação: Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei Ordinária 1634/2022.

Ementa: Altera os Requisitos de provimento do Cargo Efetivo de Tesoureiro.

Autoria: Poder Executivo.

Votação: Aprovado por unanimidade.



FUNERÁRIA SANTA CLARA

com Capela Velatória própria

Pinheiro Machado (RS)

Carinho, dedicação e honestidade nas horas mais difíceis

Com translado para todo o Estado e Plantão 24h

Rua Catulino Dutra, 273 - Em frente ao Pronto Socorro

Fones: (53) 3248-1801 e 9974-0694

MUNDO ANIMAL

Pinheirense cria porca como animal de estimação

Essa poderia ser apenas mais uma história de amizade entre um ser humano e seu pet (palavra da língua inglesa popularizada no nosso vocabulário para definir animal de estimação). Mas é a história da pinheirense Patrícia Proença, 43 anos, e da Rebeca, que nasceu praticamente junto com a pandemia da Covid-19 – uma porca pra lá de carismática e que vem ganhando as redes sociais da sua dona com registros muito curiosos e divertidos.

Para a reportagem, Patrícia contou que vive em Pinheiro Machado desde muito pequena e, até alcançar a idade escolar, morava na zona rural com os avós. “Tive a melhor infância que uma criança poderia ter e foi nesse lar amoroso que descobri os animais como os meus melhores amigos”, disse. Já naquele período, segundo ela, os bichinhos de estimação começaram a ir muito além de cães e gatos como estamos acostumados. Patrícia chegou a criar diversas espécies de tatu, gralha, lebre, entre outros mais exóticos.

PANDEMIA – Na vida adulta, até então ela se limitava à criação de cães e gatos de rua. Mas foi durante a pandemia, com todos os seus impactos em relação à falta de socialização, que a pinheirense teve a maior prova de que os animais – independente da espécie – são capazes de transformar as pessoas e os ambientes onde vivem.

Patrícia trabalha como agente penitenciário, mas acabou ficando afastada das funções por fazer parte do grupo de risco. “Nessa época fiquei muito deprimida, pois não soube lidar com o não estar trabalhando. Foi então que o Diego, meu marido, resolveu me alegrar comprando uma leitoa para eu criar, mas não imaginava que ela seria um pet. Quando a Rebeca chegou, com dias somente, era minúscula, linda, rosada, mas cheia de carrapatos”, descreveu.

REBECA – Assim que che-



Na foto, Patrícia e Rebeca aproveitando o dia de sol na La Querencia

gou na casa da sua nova família, Rebeca foi direto para o banho. “Eu e o meu filho Vítor nos divertimos muito. Ela ficou com frio, arrumamos uma roupa de cachorro, uma coberta, e quando percebi ela já estava com caminha, travesseiro, um bichinho de pelúcia e era incrível cuidar dela”, contou.

Conforme relato, Rebeca é um bichinho (agora não tão pequena assim) sempre temperamental com a comida, mas adora companhia para dormir. “Nesse meio tempo chegaram os guachos de ovelha, eu não crio ovelhas, mas as pessoas me dão guachos rejeitados ou que perderam as mães. E, nesse ano, chegou o Virgulino e depois a Maria Bunita. Todos foram criados juntos e também dormiam juntos, mas a Rebeca é uma líder

e era ela que comandava para onde iriam, até hoje é assim. Um mês depois, todos já estavam dormindo na garagem, era inverno, e eles tinham roupas e uma cama com cobertor”, descreveu.

VIDA NO CAMPO – No fim daquele mesmo ano, o concurso público possibilitou que Patrícia e a família realizassem um de seus sonhos: ter uma casa no campo e viver por lá. “Fomos para a tão sonhada chácara que batizamos de La Querencia, fica uns 4 km da cidade. Tínhamos galinhas, a Rebeca, as ovelhas e uma vaca. Ganhamos patos, gansos, marrecos e uma garnizé com pintinhos, além dos cães e gatos para a família ficar ainda mais completa”, disse orgulhosa.

DIA A DIA – Desde então,

Rebeca ganhou um galpão só para ela, um açude e muito barro. “Ao contrário do que pensam, os suínos não gostam de sujeira, mas ela precisa hidratar a pele e a lama é uma necessidade, equivale ao filtro solar”, explicou Patrícia. Ainda segundo ela, a porca está com cerca de 90 quilos e se alimenta muito bem: come um pouco de milho e “mistura” duas vezes por dia, sem contarmos lanches que os conhecidos mandam, como cascas de todo tipo de frutas e legumes, sendo que as favoritas são as de melancia e abóbora. “Quando percebo que ela está muito gorda eu controlo as porções, pois a Rebeca é meu animal de estimação, vai morrer velhinha ao meu lado. Além disso, dizem que os porcos vivem por muitos anos, ela nunca ficou doente e tem uma ótima saúde”, contou a cuidadora.

PRESENTE – No próximo domingo (24), Rebeca vai completar dois anos de vida. Mas o presente quem ganhou foi a Patrícia – que encontrou um alento em meio ao sufoco e as incertezas da pandemia, além da possibilidade de viver momentos incomparáveis de muito amor e cumplicidade nessa relação entre ser humano e animal, que só uma vida no campo é capaz de proporcionar.



Rebeca ganhou cama e até ursinho



Vítor, filho de Patrícia e Diego, com Rebeca ainda pequena

Nova Farma
 @novafarma_candiota 53 3245 1522
 Vila Operária - Rsa três 1080 53 9 9144 3335
 Candiota - RS

Aproveite as ofertas de inauguração!

PsicoClin
 ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Psicopedagogia | Psicologia | Fonoaudiologia | Educação Especial

Rua 11 - 1080 | Vila Operária - Candiota

053 999 094666 | 053 999 367349

Móveis Avenida

(53) 3245-7340

Rua João Magalhães Filho, 450

REFORMA RESIDENCIAL?!

UN NOVO CONCEITO DE ARQUITETURA

Fale conosco AGORA pelo Whatsapp: (053)999.760.845 (053)999.061.958

CONSTRUÇÃO E REFORMA DO BÁSICO AO ACABAMENTO

Horários do Transporte Coletivo Laranjal

Empresa do Grupo Koperek Candiota

Horários válidos a partir de 14/03/2022

Vila Operária/Vila Residencial Segunda a sexta-feira 7h10 - 7h20 (esc) - 9h - 12h10 - 15h - 17h20 - 18h - 20h - 22h - 23h10	Vila Operária/Seival Segunda a sexta-feira 7h30 - 12h45 - 16h25 - 17h45
Sábados, domingos e feriados 7h15 - 10h - 13h10 - 16h - 20h	Sábados, domingos e feriados 12h10 - 17h40
Vila Residencial/Vila Operária Segunda a sexta-feira 7h - 8h - 10h - 12h - 12h (esc) - 15h - 17h - 17h (esc) - 18h20 - 19h - 21h - 22h35	Seival/Vila Operária Segunda a sexta-feira 6h35 - 8h10 - 13h30 - 17h - 18h30
Sábados, domingos e feriados 8h - 11h30 - 14h10 - 17h - 21h	Sábados, domingos e feriados 6h35 - 12h40 - 18h10

Linha Colônia (Assentamentos)
 Segundas e sextas-feiras - Saída às 5h e Retorno às 17h

TP TRIBUNA DO PAMPA
 Compromisso com o desenvolvimento regional

RESTAURANTE CAMILO

Atendemos empresas
CAFÉ, ALMOÇO E JANTAR

Rua Ernesto Dornelles, 530 - (53) 3245-7186 | 9.9923-4391
 www.restaurantecamilo.com.br

TRANSPORTE SOUZA

WhatsApp (53) 98459-5621
 Telefone (53) 99121-2960

Genésio Souza **Viagens e encomendas**

Luck Variedades

Padras Altas (RS) WhatsApp (53) 999116-7228

Escritório de Advocacia Cível & Criminal

Dra. Júlia Ballinhas Casarin Sinaia Ferreira
 OAB/RS 118.677 Bacharela em Direito

Telefones: (53) 99143-7164 / (53) 98124-0419